

# Percepção Sobre as Disciplinas Certificadoras de uma Matriz por Competências de um Curso de Nutrição

Perception of the Certifying Courses in a Competency-based Curriculum of an Undergraduate Degree in Nutrition

Percepción Sobre las Asignaturas Certificadoras de una Malla Curricular Basada en Competencias de una Carrera de Nutrición

## RESUMO

**Objetivo:** Avaliar a percepção de docentes e discentes sobre o papel das disciplinas na certificação das competências da matriz curricular de 2019. **Método:** Estudo qualitativo que envolveu a elaboração prévia de mapas mentais das disciplinas certificadoras de uma matriz por competências de um curso de graduação em Nutrição, utilizados como referência para a aplicação de um questionário estruturado a discentes do sexto semestre e a docentes de todas as disciplinas. Os dados foram analisados por análise de conteúdo.

**Resultados:** Participaram da pesquisa 15 docentes e 28 discentes. Em relação à percepção dos discentes, emergiram quatro categorias: sequência lógica das disciplinas; segurança/insegurança na base para o desenvolvimento das disciplinas certificadoras; estágio como treinamento da prática profissional; e, valorização do cuidado. Para docentes, evidenciou-se a percepção da conexão entre a disciplina e o mapa mental que representa a competência e seu papel na matriz e atividades de ensino que relacionam temas de estudo com a competência. **Conclusão:** A análise possibilitou a identificação de ajustes curriculares necessários antes da conclusão do curso, contribuindo para o aprimoramento contínuo da educação baseada em competências.

**DESCRIPTORIOS:** Ciência da Nutrição; Professores; Educação baseada em competência; Estudantes.

## ABSTRACT

**Objective:** To evaluate the perception of faculty and students regarding the role of courses in certifying the competencies of the 2019 curriculum framework. **Methods:** Qualitative study involving the prior development of mental maps of the certifying courses within a competency-based undergraduate Nutrition curriculum, used as a reference for the application of a structured questionnaire to sixth-semester students and faculty from all courses. Data were analyzed using content analysis. **Results:** The study included 15 faculty members and 28 students. From the students' perspective, four categories emerged: logical sequence of courses; confidence or insecurity regarding the foundational knowledge for the development of certifying courses; internships as professional practice training; and valuing care. For faculty, results highlighted the perceived connection between their courses and the mental map representing the competency, as well as the role of the course within the curriculum and teaching activities linking study. **Conclusion:** The analysis made it possible to identify necessary curricular adjustments prior to course completion, contributing to the continuous improvement of competency-based education.

**DESCRIPTORS:** Nutrition Science; Teachers; Competence-based education; Students.

## RESUMEN

**Objetivo:** Evaluar la percepción de docentes y estudiantes sobre el papel de las asignaturas en la certificación de las competencias del marco curricular de 2019. **Método:** Estudio cualitativo que implicó la elaboración previa de mapas mentales de las asignaturas certificadoras de una carrera de Nutrición basada en competencias, utilizados como referencia para la aplicación de un cuestionario estructurado a estudiantes del sexto semestre y a docentes de todas las asignaturas. Los datos fueron analizados mediante análisis de contenido.

**Resultados:** Participaron en el estudio 15 docentes y 28 estudiantes. Desde la perspectiva de los estudiantes, surgieron cuatro categorías: secuencia lógica de las asignaturas; confianza o inseguridad respecto a los conocimientos fundamentales para el desarrollo de las asignaturas certificadoras; prácticas profesionales como entrenamiento práctico; y valoración del cuidado. Para los docentes, los resultados destacaron la co-

nexión percibida entre sus asignaturas y el mapa mental que representa la competencia, así como el papel de la asignatura dentro de la carrera y las actividades de enseñanza que vinculan los temas de estudio con las competencias. **Conclusión:** El análisis permitió identificar ajustes curriculares necesarios antes de la finalización de la carrera, contribuyendo a la mejora continua de la educación basada en competencias.

**DESCRIPTORES:** Ciencias de la nutrición; Docentes; Educación basada en competencias; Estudiantes.

RECEBIDO EM: 09/10/2025 APROVADO EM: 27/10/2025

**Como citar este artigo:** Auler F, Perini CC, Ribeiro CSG, Leinig CE, Raymundo GP, Morimoto IMI. Percepção Sobre as Disciplinas Certificadoras de uma Matriz por Competências de um Curso de Nutrição. Saúde Coletiva (Edição Brasileira) [Internet]. 2025 [acesso ano mês dia];16(103):18634-18649. Disponível em: DOI: 10.36489/saudecoletiva.2025v16i103p18634-18649

**ID Flavia Auler**  
Doutorado; Pontifícia Universidade Católica do Paraná/ Escola de Medicina e Ciências da Vida/ Curso de Nutrição/ Curitiba, Paraná, Brasil.  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2319-9089>

**ID Carla Corradi Perini**  
Doutorado; Pontifícia Universidade Católica do Paraná/ Escola de Medicina e Ciências da Vida/ Curso de Nutrição/ Curitiba, Paraná, Brasil.  
ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-9340-8704>

**ID Cilene da Silva Gomes Ribeiro**  
Doutorado; Pontifícia Universidade Católica do Paraná/ Escola de Medicina e Ciências da Vida/ Curso de Nutrição/ Curitiba, Paraná, Brasil.  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1899-4408>

**ID Cyntia Erthal Leinig**  
Doutorado; Pontifícia Universidade Católica do Paraná/ Escola de Medicina e Ciências da Vida/ Curso de Nutrição/ Curitiba, Paraná, Brasil.  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0094-8331>

**ID Gisele Pontaroli Raymundo**  
Doutorado; Pontifícia Universidade Católica do Paraná/ Escola de Medicina e Ciências da Vida/ Curso de Nutrição/ Curitiba, Paraná, Brasil.  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7115-9006>

**ID Ivone Mayumi Ikeda Morimoto**  
Mestrado; Pontifícia Universidade Católica do Paraná/ Escola de Medicina e Ciências da Vida/ Curso de Nutrição/ Curitiba, Paraná, Brasil.  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8014-5458>

## INTRODUÇÃO

A construção de uma Matriz Curricular por Competência envolve uma série de etapas que devem ser cuidadosamente percorridas. Por isso, a constante avaliação durante o processo é fundamental para indicar caminhos a serem seguidos em prol de aprimoramentos.

O Curso de Graduação em Nutrição da NN (NN) passou por uma reformulação no ano de 2019, com a implantação do currículo por competências. A elaboração foi iniciada com a definição das competências necessárias ao/à profissional, fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Ainda, essas competências foram construídas a partir de pesquisas realizadas com egressos/as do Curso e com profissionais de relevância no mercado de atuação.

Neste processo, houve intensa participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) constituído por um grupo de docentes com atribuições acadêmicas de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso. Para promover compreensão e engajamento dos/as docentes ao novo Projeto Pedagógico do Curso de Nutrição, o NDE e a coordenação do Curso realizaram reuniões nas quais foram apresentados os fundamentos teóricos da construção da Matriz, estabelecendo as etapas para sua implementação.

Após três anos da implantação da nova Matriz, o NDE realizou este estudo com o objetivo de avaliar a percepção de docentes e discentes sobre o papel das disciplinas ministradas e cursadas, respectivamente, na certificação de cada uma das competências da nova Matriz. Apresenta-se neste texto, por-

tanto, os dados coletados, o tratamento dos resultados, a análise das categorias evidenciadas e as conclusões obtidas.

## MÉTODO

O estudo foi realizado antes do início do semestre das disciplinas certificadoras com uma amostragem de conveniência, composta de 15 docentes e 28 discentes concluintes do sexto período do Curso de Graduação em Nutrição da NN. Este estudo, para resguardar os aspectos éticos conforme a Resolução n. 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde<sup>1</sup>, foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da NN, sob o Parecer consubstanciado n. 84195424.0.0000.0020. Após a aprovação, fez-se o convite para participar ao público-alvo e após dado o aceite,

os/as participantes foram informados e esclarecidos sobre a pesquisa e o sigilo pertinente e assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Trata-se de um Estudo de Caso com método de análise qualitativo. Bruyne, Herman e Schoutheete (1977)<sup>2</sup> definem estudo de caso como uma análise intensiva realizada em uma ou mais organizações reais. Para eles, esse tipo de técnica coleta o máximo de informações e com maior detalhamento possível para se compreender a totalidade da situação estudada. Os estudos de caso figuram, provavelmente, como a modalidade mais amplamente utilizada entre as abordagens de pesquisa qualitativa. Tais estudos também podem ser conduzidos a partir de distintos paradigmas e referenciais teóricos<sup>3</sup>.

Inicialmente, docentes, responsáveis pelas disciplinas certificadoras das três grandes áreas da Nutrição (Nutrição Clínica, Saúde Coletiva e Alimentação em Coletividades) foram convocados a elaborar Mapas Mentais que representassem de forma evidente e abrangente todos os elementos de competência que integram a competência. A elaboração do mapa mental seguiu orientações de Saroyan e Amundsen<sup>4</sup>, uma vez que enfatizam que a principal proposta é desvendar o pensamento sobre conceitos gerais, a natureza das relações entre os conceitos e a disciplina como um todo. Sua eficácia é comprovada quando o/ a participante do Curso enxergar neste mapa, efetivamente, todos os seus elementos-chave<sup>4</sup>.

Para estimular a reflexão de participantes docentes e facilitar a identificação de elementos-chave do mapa mental, foi enviado um *template* elaborado pelo NDE. Neste *template* constavam espaços para integração da ementa, resultados de aprendizagem da disciplina certificadora e a solicitação de detalhamento de como os/as discentes demonstrariam o saber agir para cada elemento de competência, ou seja, as situações autênticas de aprendizagem.

Os mapas mentais das disciplinas

foram então apresentados em uma reunião de NDE para discussão e aprimoramento. Após a aprovação das versões finais dos mapas mentais das competências referentes às três grandes áreas da Nutrição, um questionário eletrônico

composto de três perguntas foi encaminhado para todos/as participantes docentes do Curso. Destaca-se que os três mapas mentais foram enviados no mesmo arquivo onde constavam também as três questões enumeradas:

Questão 1) Com vistas à certificação da competência " \_\_\_\_\_ "(espaço onde foi inserido o texto da competência) foi elaborado o mapa mental representado abaixo. Há conexões entre este mapa mental e a(s) disciplina(s) ministradas por você?  
Questão 2) Caso visualize alguma conexão entre a(s) disciplina(s) ministrada(s) e o mapa mental acima, responda: Qual o papel desta(s) disciplina(s) para que o estudante chegue à certificação preparado?  
Questão 3) Quais atividades foram programadas na(s) disciplina(s) ministrada(s) que estão relacionadas direta ou indiretamente ao mapa mental visualizado?

Na sequência, um questionário eletrônico foi enviado aos/às participantes discentes que haviam finalizado o sexto

período do Curso com as perguntas e o mapa mental:

Com vistas à certificação da competência " \_\_\_\_\_ "(espaço onde foi inserido o texto da competência) foi elaborado o mapa mental representado abaixo. Com base neste mapa mental responda:  
Questão 1) Qual o papel de cada disciplina que você já cursou para a integralização deste mapa mental?  
Questão 2) Tomando como base o mesmo mapa mental da questão anterior: o que falta aprender para que você tenha um excelente desempenho nesta disciplina?

Os mapas mentais foram enviados por participantes docentes das grandes áreas e para, separadamente. Fragmentos de respostas foram identificados por códigos alfanuméricos segundo a sequência de respostas, com a inicial "P" para participantes docentes e "E" para participantes discentes.

A análise dos dados foi conduzida a partir de uma abordagem de Análise de Conteúdo, conforme Bardin<sup>5</sup>, que permite a interpretação aprofundada do contexto, articulando significantes e significados dos enunciados, considerando variáveis psicossociais, contexto cultural e processo de produção da mensagem.

Dentro dessa abordagem, utilizou-se a Análise Temática como técnica operacional para organizar e sistematizar os dados. Esse processo envolveu três etapas principais: codificação dos dados, identificando segmentos relevantes do texto; desenvolvimento de temas descritivos, com cada segmento codificado representando um aspecto específico; e

construção de temas analíticos, na qual foram gerados construtos interpretativos, explicações e hipóteses a partir da interpretação dos dados<sup>5</sup>.

As categorias finais foram determinadas de forma indutiva, com base nas respostas dos participantes, e interpretadas à luz do referencial teórico adotado. Essa integração permitiu uma análise detalhada e contextualizada, articulando organização sistemática (temática) e interpretação semântica (conteúdo).

## RESULTADOS

Um total de 15 participantes docentes que ministravam as disciplinas do Curso e 28 participantes discentes participaram da pesquisa. A análise dos resultados foi realizada por docentes das disciplinas certificadoras.

As categorias de análise extraídas das respostas de participantes docentes foram: 1) A conexão percebida entre a disciplina e o mapa mental que repre-

senta a competência e seu papel na matriz curricular, e 2) Atividades de ensino programadas na disciplina que relacionam temas de estudo da disciplina com a competência.

Alguns/algumas participantes docentes perceberam claramente a conexão entre diferentes áreas com base no mapa mental, percebendo a Nutrição como um todo composto de várias partes, sem fragmentação:

*Há conexão entre as disciplinas que são da área clínica e o mapa mental da disciplina de estágio em UAN [Unidades de Alimentação e Nutrição] nos seguintes aspectos: gestão de pessoas, gestão de serviço de nutrição hospitalar, incluindo planejamento de cardápio para pacientes internados, política de compras e padronização de dietas enterais. Também com relação a visão de elaboração de produtos direcionados a patologias como negócio e marketing de produtos para nutrição enteral (P4 [área de Nutrição Clínica]).*

*Disciplinas da área de saúde coletiva colaboram para o desenvolvimento de uma visão integradora do papel da organização de pessoas e serviços relacionados à produção de alimentos e sua articulação com cenários da Saúde Coletiva, como no caso de Programas de Alimentação e Nutrição. Também colaboram no desenvolvimento do raciocínio científico a respeito da produção de alimentação/refeições que considerem o DHAA [Direito Humano à Alimentação Adequada], a alimentação culturalmente referenciada e os impactos da produção de alimentos sobre o estado nutricional individual e de populações e a compreensão da Transição epidemiológica nutricional (P19 [área de Saúde Pública]).*

Constatou-se que mesmo participantes docentes da fase inicial do Curso,

com formação em Biologia, Odontologia, Farmácia, Psicologia e Engenharia Química, puderam identificar papéis de sua disciplina ao visualizar o mapa mental. A exemplo, os relatos de um/a participante aplicados às várias áreas da Nutrição:

*o conhecimento de aspectos psicológicos que podem interferir nas ações em saúde é fundamental para compreender o paciente de forma integral e promover autonomia (P21), se referindo à Saúde Coletiva.*

*o conhecimento de aspectos psicológicos que podem interferir nesse diagnóstico e nas orientações nutricionais é fundamental para compreender o paciente de forma integral” (P21), para área de Nutrição Clínica; desenvolver competências para as relações com outros profissionais é importante para esse trabalho (P21), conectando a disciplina à atuação em Alimentação para Coletividades.*

Apenas em uma situação houve a falta de percepção de conexão com uma das áreas. Neste sentido, a pesquisa foi importante para que o NDE pudesse visualizar a necessidade de ajustes por meio do contato com o/a referido/a docente.

Para a segunda categoria de análise, observou-se diversidade de abordagens adotadas por participantes docentes ao visualizar os mapas mentais da disciplina certificadora de cada uma das grandes áreas da Nutrição. Quando se referem a disciplinas da área de Nutrição Clínica, por um lado, houve priorização do uso de estudos de casos clínicos, embora menos frequentes, mapas conceituais e mentais, estudo dirigido, seminário e simulação também foram mencionados. Por outro lado, participantes docentes da área de Alimentação para Coletividades optaram por estratégias como o planejamento de cardápios

e a elaboração de materiais educativos.

Jogos de empresa que são *cases* apresentados a participantes discentes demonstraram o uso de tecnologias digitais de aprendizagem. No âmbito da Saúde Pública, a elaboração de materiais educativos e de protocolos de atuação emergem com frequência, seguidos de seminários e estudos de caso. Destaca-se que o estudo de caso aparece como uma constante em todas as áreas.

Na análise das respostas de participantes discentes, foram observadas quatro categorias: sequência lógica das disciplinas na matriz curricular; segurança nos conhecimentos básicos para o desenvolvimento das disciplinas certificadoras; o estágio como treinamento da prática profissional e, por fim, a valorização do cuidado a outrem.

Para a primeira categoria, após cursar inúmeras disciplinas ao longo de três anos, participantes discentes percebem as conexões entre as disciplinas dentro de uma lógica de aumento de complexidade. Conforme pode ser constatado na resposta enviada:

*Cada disciplina desempenhou um papel importante na nossa formação acadêmica. No 1º e 2º períodos estudamos disciplinas bases para entender o nosso corpo como bioquímica, vivências em nutrição, anatomia etc. A partir do 2º ano de faculdade, já entramos no mundo da Nutrição e entendemos um pouco sobre os alimentos, introdução à UAN, conhecemos as doenças chaves em Gastroenterologia, verificamos como cada Fase da Vida influencia e o que provoca no nosso corpo assim como as doenças mais complexas em Doenças Crônicas e como funciona a Prática Clínica (E10).*

Outras participantes discentes percebem a relação de continuidade e construção entre disciplinas precedentes e subsequentes. Destaca-se que neste currículo não houve a delimitação do

conceito de pré-requisitos. Apenas a disciplina de estágio possuía o requisito de posição, determinado quando há necessidade de perfazer um número total de créditos para que discentes possam cursar os estágios. A exemplo, o relato de E29, que afirma “o papel dessas disciplinas é justamente ter uma base para amparar na realização das práticas, dar um apoio, além da ética, mostrar a colaboração com as demais disciplinas”. Ou, ainda, o relato:

*Todas as matérias cursadas têm a função de nos auxiliar para atingir as atividades programadas no mapa mental. Além disso, as disciplinas já cursadas dentro desse contexto, possuem inter-relações entre si, ou seja, uma é como se fosse pré-requisito para realização e entendimento da outra, onde através das aulas e atividades aprendemos muito para que possamos realizar as atividades programadas no mapa mental de maneira efetiva (E26).*

Para a segunda categoria de análise, foi relatada a presença de insegurança com relação a disciplinas com característica de aplicação de técnicas, sendo correlacionada com o contexto da pandemia da doença do coronavírus-19 (covid-19). Participantes discentes passaram pela fase da pandemia com aulas síncronas, com uso de ambientes virtuais de aprendizagem e de tecnologia *Hi-flex* — as aulas são ministradas em sala com um número limitado de discentes presenciais e uma parcela a distância —, quando cursavam o terceiro, quarto, quinto e sexto períodos. Aulas práticas foram realizadas no final da pandemia de maneira concentrada, em subgrupos, e não ao longo do semestre. Conforme relato:

*por conta da pandemia tivemos algumas aulas práticas como as práticas de antropometria diminuídas, deveriam ter mais aula com supervisão, pois mesmo treinando em casa eu não estou segura*

*para a minha prática no estágio (E10).*

Mesmo dentro desse contexto, alguns/algumas participantes discentes manifestaram segurança quanto a fundamentos para realização das disciplinas certificadoras, ressaltando a diferenciação do currículo da Universidade. Assim, detalham os relatos:

*Creio que a base de temas de estudo são ótimos e possuem um papel de grande importância para o desenvolvimento profissional do acadêmico, assim como os professores, a base teórica que a PUC oferece, a meu ver, não possui grandes falhas, todos os temas fundamentais são aprofundados e explicados de maneira clara. É necessário somente, a partir desse momento, saber relacionar todos os temas com a prática realmente, mas precisamos entender que todos os temas de estudo trabalhados estão relacionados diretamente à prática que está por vir, pois devemos ter o conhecimento desde os alimentos, até entender as crenças de cada paciente, sua condição social, entre outros muitos fatores que interferem na relação paciente e comida (E13).*

*A meu ver, com toda sinceridade, acredito que a base que os alunos de Nutrição da PUC-PR têm nesse contexto é diferenciada. Apesar de não ter muita afinidade com a área [referindo-se à área de gestão de unidades de alimentação e nutrição], sei que é uma das principais e mais importantes áreas da profissão de Nutricionista e com toda a aprendizagem e aulas que tive, posso dizer que fui surpreendido positivamente pela tamanha complexidade das funções e o que está por trás da área. A meu ver nenhuma das matérias deixou a desejar para que eu tenha um excelente desempenho na disciplina*

*certificadora, acredito que o que falta agora é colocar em prática todo aprendizado no estágio supervisionado em serviços de alimentação e sempre estar disposto a aprender e adquirir novos conhecimentos (E26).*

Quanto à terceira categoria de análise, alguns/algumas participantes discentes reconhecem o estágio como momento de aplicação prática da teoria, como uma forma de vivência profissional. Os relatos corroboram:

*O que falta aprender até o presente momento é o lado prático de toda a Nutrição. A teoria, a base do conhecimento e o caminho que devemos traçar já nos foi orientado, agora só resta a nossa parte prática para colocarmos todos os conhecimentos em movimento (E5).*

*A parte teórica foi muito bem apresentada pelas disciplinas. O que falta é a parte prática delas, que somente o estágio consegue fornecer. O estágio permite expandir a visão acerca das disciplinas, fazendo com que a gente viva na pele as dificuldades e prazeres da profissão (E8).*

Interessante observar nas respostas a preocupação com o cuidado aos demais indivíduos, sendo esta uma motivação para a realização da disciplina. Assim traz o relato:

*acredito que a parte mais complexa é adequar as condutas que devem ser tomadas com a rotina do paciente, e a orientação ao paciente sobre a conduta (E19)*

Também, no mesmo sentido:

*agora preciso colocar em prática os ensinamentos que aprendi nesses últimos três anos, ficamos apreensivos, mas isso nos motiva a darmos o nosso melhor, por nós e pelo paciente que espera melhorar*

a qualidade de vida (E16)

E, ainda, o relato:

*... muitas vezes esqueço das condutas necessárias e obrigatórias e atuo apenas como um indivíduo normal, mas que muitas vezes precisa de uma necessidade nutricional específica ainda preciso ter auxílio do meu livrinho para consultar. E acredito que devo olhar o indivíduo mais como um todo e não um caso específico, e sim entender que podemos ser flexíveis nas tomadas de decisões desde que não prejudique o paciente. (E14).*

Esta demonstração de responsabilidade com o cuidado emerge como indicativo do saber ser cultivado durante todo o Curso como componente essencial de todas as competências.

## DISCUSSÃO

A formação por competências é um modelo de ensino-aprendizagem relativamente novo no Ensino Superior<sup>6</sup>. Os pressupostos deste Currículo por Competências atendem às necessidades pedagógicas contemporâneas na formação, principalmente, em se tratando de futuros/as profissionais de saúde.

Nesta pesquisa, houve atuação do NDE no sentido de fornecer orientação aos/às docentes para elaborar os mapas mentais das disciplinas certificadoras. Conceitualmente, tais mapas são representações visuais que discriminam os pontos-chave de informações e se conectam às funções da mente: relacionar, classificar e sistematizar<sup>7</sup>. A metodologia do mapeamento mental constitui também uma técnica de ensino, pois, é a representação visual das informações, independentemente do conhecimento prévio do tema<sup>7</sup>. Desta maneira, no direcionamento dado à concepção dos mapas mentais, houve elaboração do *template* de maneira que os resultados da aprendizagem constituíssem o ponto de partida no que se referia a como o/a

discente demonstraria o saber agir da competência para sua certificação

No Currículo por Competência, o enfoque é dado ao que se pretende que seja aprendido/aprendido por discentes e não ao que tem que ser ensinado. Assim, primeiramente, se definem os resultados, depois os processos necessários para alcançá-los<sup>8</sup>.

Os resultados de aprendizagem definidos descrevem o que se espera que discentes saibam, compreendam e/ou sejam capazes de fazer depois de concluírem um curso ou para obterem uma nota de aprovação num curso<sup>9</sup>.

Os relatos dos/as participantes docentes resumem a percepção de que há conexão entre as áreas e de que as disciplinas, de modo específico, apoiam a construção das competências. Para tanto, se faz necessária a verificação da aprendizagem de modo apropriado, contemplando aspectos que alcancem a diversidade de possibilidades dentro de uma mesma competência. Nicola e Amante<sup>10</sup>, analisam que matrizes por competência requerem novas práticas de avaliação da aprendizagem, sendo propostos instrumentos eficazes que atendam à avaliação de desempenho, produção e procedimentos dos/as discentes a uma dada competência.

Interessante observar as diferenças de estratégias de ensino aplicadas por docentes do Curso, que refletem a pedagogia específica para atender a demandas e peculiaridades por área. Um currículo baseado em competências no Ensino Superior visa responder às necessidades da vida profissional. Para tanto, necessita do desenvolvimento de práticas de ensino diferentes e inovadoras<sup>9</sup>.

O estudo de caso, que envolve aprendizagem baseada em problemas, foi uma metodologia relatada para aprendizagem em todas as áreas. Apresenta a discentes uma narrativa acompanhada de perguntas e atividades que promovem discussão em grupo e resolução de problemas complexos, facilitando o desenvolvimento dos níveis mais elevados da

taxonomia de aprendizagem cognitiva de Bloom, pois inicia com a lembrança do conhecimento, mas segue para análise, avaliação e aplicação<sup>11</sup>. Também foram feitas comparações entre a aprendizagem baseada em problemas e a aprendizagem baseada em casos, sendo a última diferenciada por ser orientada para objetivos especificamente determinados no roteiro de questões<sup>12</sup>.

Nessa pesquisa, os relatos dos/as participantes discentes demonstram que apesar de ainda não terem contato com a disciplina certificadora, conseguiram visualizar correlações entre disciplinas precedentes com a certificadora da competência através de seu mapa mental. Além de terem alertado o NDE para a necessidade de orientações a docentes do último ano sobre seus os temores e sobre a necessidade de realização de atividades de revisão de caráter prático antes do início dos estágios finais.

Alguns estudos têm se debruçado na avaliação de matrizes por competência após sua implantação. Por exemplo, Pícoli et al.<sup>13</sup> realizaram levantamento da percepção de egressos/as quanto à aquisição de competências previstas no projeto pedagógico do Curso de Medicina. Concluem os autores, que houve reconhecimento da aquisição de competências, habilidades e conhecimentos de forma integrada, favorecida pelo método pedagógico Aprendizado Baseado em Problemas.

Prendi et al.<sup>14</sup> e Seeleman et al.<sup>15</sup> demonstram avaliações quantitativas da efetividade da matriz por competência realizadas após a formatura. Questionários específicos para cada campo de formação foram utilizados como ferramentas para detecção de problemas em subáreas, indicando quantitativamente a necessidade de aprimoramento curricular. Em contrapartida, Guzmán et al.<sup>16</sup> utilizaram, como modelo de avaliação de matriz curricular por competência, um método qualitativo tendo docentes como informantes-chave e grupos focais de seis a dez discentes dos terceiro e quarto anos de um Cur-

so da área da saúde. Para a aplicação desta metodologia, tanto as entrevistas quanto os grupos focais seguiram guias semiestruturados concebidos com enfoque nos aspectos institucionais, na formação, e no ambiente de aprendizagem. Estes resultados apontaram melhorias necessárias no processo.

Em outro estudo, Matia et al.<sup>17</sup> objetivaram desenvolver um instrumento para apoiar docentes na avaliação das competências gerais de discentes de Cursos da Área da Saúde, testar a confiabilidade do instrumento com docentes e discentes do mesmo campo de atuação, e validar o instrumento de competências gerais direcionado a docentes e discentes da Área da Saúde. Raymundo et al.<sup>18</sup>, investigaram a eficácia da implantação do currículo integrado no Curso de Fisioterapia, tendo como participantes da pesquisa o corpo docente. Como resultado houve percepção de maior flexibilidade do Currículo Baseado em Competências, permitindo mudanças de acordo com as necessidades.

Observa-se, portanto, que a avaliação das matrizes por competência pode ser realizada tanto durante quanto após a formação concluída. No estudo aqui apresentado, o objetivo foi fazer a avaliação no decurso da formação, detectando fragilidades e reforços necessários, segundo demandas levantadas por docentes e discentes.

Outro aspecto a ser ressaltado é a metodologia utilizada. O ponto de partida para a avaliação foi a elaboração de mapas mentais das disciplinas certificadoras, o que possibilitou a inclusão de docentes dos períodos iniciais ao final do curso como participantes da pesquisa. Docentes são “atores-chave” para a concretização do currículo planejado. Nesse sentido, o método aplicado traz um olhar abrangente sobre a importância de cada etapa da formação para o alcance das competências esperadas de profissionais nutricionistas.

Como desafios da prática são apontados os relatos dos/as participantes

discentes acerca da construção da competência. Observa-se que estes/as: julgam como importante a aquisição de habilidades em disciplinas que vão se somando ao longo do percurso, compreendem forças e fragilidades, reconhecem a importância da prática para a aquisição da competência, e ressaltam a valorização do cuidado a outrem como saber inerente ao/à profissional.

“ Além disso, evidencia-se a necessidade do desenvolvimento de competências que formem um perfil profissional ampliado, aquele que vai além do saber técnico-científico. ”

Um/a profissional competente e comprometido/a com as demandas sociais desenvolve-se num processo mais longo, em que são articuladas as características pessoais às especificidades do exercício profissional. Torna-se necessário no mapeamento, portanto, a articulação de teorias, métodos e experiências

na resolução de problemas do cotidiano social e profissional<sup>19</sup>.

Este é o primeiro estudo que aborda a percepção de docentes e discentes sobre o papel de diferentes disciplinas do Curso de Nutrição para a certificação de competências, utilizando uma metodologia diferenciada e fácil de ser replicada por outros Cursos. Não se pode deixar de considerar as limitações devido às inúmeras adaptações de discentes, docentes e Universidade demandadas por ocasião da pandemia da covid-19.

## CONCLUSÃO

Com base nos relatos pode-se afirmar que docentes percebem, no mapa mental das disciplinas certificadoras, a participação da disciplina que ministram no processo de construção da competência. Discentes, de modo concreto, visualizam o seu potencial enquanto profissional e compreendem a importância das partes para formar o todo, que é a completude de agentes da profissão. Isso demonstra que a construção da matriz por competência se deu de maneira coerente e com aumento progressivo da complexidade das aprendizagens, culminando com a confiança na realização da disciplina certificadora.

A metodologia utilizada neste estudo permitiu a avaliação da matriz curricular por competência antes da finalização do Curso, permitindo a detecção de ajustes necessários antes do término da graduação desses/as discentes. Destaca-se o papel do NDE neste processo, uma vez que orientou a elaboração dos mapas mentais que fundamentaram a construção dos indicadores de desempenho das disciplinas.

Outro aspecto importante é a continuidade do processo em semestres sequenciais, para que a metodologia se torne um ponto de apoio à autoavaliação do alcance das competências por discentes e à avaliação processual da necessidade de adaptações ou mudanças nas disciplinas na percepção de docentes.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012. D.O.U. 2013 jun.13; 12(s. 1)59.
2. Bruyne P, Herman J, Schoutheete M. Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os polos da prática metodológica. Rio de Janeiro: Francisco Alves; 1977.
3. Gil AC. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. Rio de Janeiro: Atlas, 2022.
4. Saroyan A, Amundsen C, McAlpine L, Weston C, Winer L, Gandell T, Saroyan A, Amundsen C. Assumptions underlying workshop activities. In: Saroyan A, Amundsen C. (Orgs.). Rethinking teaching in higher education: from a course design workshop to a faculty development framework. Sterling: Stylus Publishing; 2004. p. 15-29.
5. Bardin L. Análise de conteúdo. 4a. ed. Lisboa: Edições 70; 2021. 281p.
6. Faustino MFFCOF. A competência como novo paradigma curricular no ensino superior: um estudo exploratório de inovação pedagógica para o desenvolvimento de competências [Dissertação]. Lisboa: ISCTE; 2009.
7. Gossack-Keenan K, De Wit K, Gardiner E, Turcotte M, Chan TM. Showing your thinking: using mind maps to understand the gaps between experienced emergency physicians and their students. AEM Educ Train (Medford). 2019; 4(1):54-63. doi: <https://doi.org/10.1002/aet2.10379>
8. Santos, WS dos. Organização curricular baseada em competência na educação médica. Rev. bras. educ. med. (Brasília). 2011; 35(1):86-92. doi: <https://doi.org/10.1590/S0100-55022011000100012>
9. Katajavuori N, Salminen O, Vuorensola K, Huhtala H, Vuorela P, Hirvonen J. Competence-based pharmacy education in the University of Helsinki. Pharmacy (Basel). 2017; 5(2):29. doi: <https://doi.org/10.3390/pharmacy5020029>
10. Nicola RMS, Amante L. Rubricas: avaliação de desempenho orientada às competências na educação superior. Est. Aval. Educ. (São Paulo). 2021; 32:e07582. doi: <https://doi.org/10.18222/ea.v32.7582>
11. Bonney KM. Case study teaching method improves student performance and perceptions of learning gains. J Microbiol Biol Educ (Washington). 2015; 16(1):21-28. doi: <https://doi.org/10.1128/jmbe.v16i1.846>
12. Jhala M, Mathur J. The association between deep learning approach and case-based learning. BMC Med Educ (London). 2019; 19(1):106. doi: <https://doi.org/10.1186/s12909-019-1516-z>
13. Pícoli RP, Domingo ALA, Santos SC, Andrade AHG, Araújo CAF, Kosloski RMM, Dias TLC. Competências propostas no currículo de medicina: percepção do egresso. Rev. bras. educ. med. (Brasília). 2017; 41(3):364-371. doi: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v41n-3RB20160027>
14. Prendi E, Stievano A, Caruso R, Duka B, Spada F, Rocco G, et al. Measuring professional competencies of registered nurses and nursing students. A cross-sectional comparative study. Acta Biomed (Parma). 2022; 93(4):e2022282. doi: <https://doi.org/10.23750/abm.v93i4.13332>
15. Seeleman C, Hermans J, Lamkaddem M, Suurmond J, Stronks K, Essink-Bot ML. A students' survey of cultural competence as a basis for identifying gaps in the medical curriculum. BMC Med Educ. (London). 2014; 14:216. doi: <https://doi.org/10.1186/1472-6920-14-216>
16. Vasquez Guzma CE, Sussman AL, Kano M, Getrich CM, Williams RL. A comparative case study analysis of cultural competence training at 15 US medical schools. Acad Med (Philadelphia). 2021; 96(6):894-899. doi: <https://doi.org/10.1097/ACM.0000000000004015>
17. Matia G, Almeida MJ, Esteves RZ, Ribeiro ER, Coelho ICMM. Development and validation of an instrument to evaluate general competences in health care courses. Rev. bras. educ. med. (Brasília). 2019; 43(1 suppl1):598-605. doi: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v43suplemento1-20190055>
18. Raymundo CS, Varjabedian D, Guazzelli ME, Akerman M. The deployment of the competency-based curriculum in undergraduate physiotherapy: the integrality as the driver axis. ABCS Health Sciences (Santo André). 2015; 40(3):220-228. doi: <https://doi.org/10.7322/abcshs.v40i3.799>
19. Marinho-Araújo CM, Almeida LS. Abordagem de competências, desenvolvimento humano e educação superior. Psic: Teor. e Pesq. (Brasília). 2016; 32(spe):e32ne212. doi: <https://doi.org/10.1590/0102-3772e32ne212>